

Dados Internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP)
(Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo, ES, Brasil)

C749a Congresso Nacional de Arquivologia (4. : 2010 : Vitória, ES).
Anais do IV Congresso Nacional de Arquivologia, 19 a 22 de
outubro de 2010. - Vitória, ES : [AARQES], 2010.
1 CD-ROM

Tema: A Gestão de Documentos Arquivísticos e o Impacto das
Novas Tecnologias de Informação e Comunicação.
ISBN: 978-85-63771-00-1

1. Arquivologia - Congressos. 2. Documentos arquivísticos -
Congressos. 3. Tecnologia da informação. I. Título. II. A Gestão de
Documentos Arquivísticos e o Impacto das Novas Tecnologias de
Informação e Comunicação.

CDU: 930.25

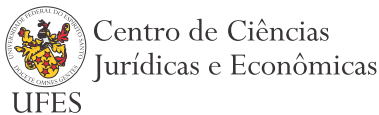
Realização



Patrocínio



Apoio



Parceiros



Agência Oficial



Organização



IV CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA
“A GESTÃO DE DOCUMENTOS ARQUIVÍSTICOS E O IMPACTO DAS NOVAS
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO”
19 A 22 DE OUTUBRO DE 2010 - VITÓRIA-ES

Painel Ensino e Pesquisa em Arquivologia no Brasil

**CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA FURG: CRIAÇÃO, POLÍTICAS DE ENSINO E
ESTRATÉGIAS DE INSERÇÃO JUNTO À COMUNIDADE RIO-GRANDINA**

Carmem Gessilda Burgert Schiavon¹

cgbschiavon@yahoo.com.br

Luciana Souza de Brito²

lucyanabrito@yahoo.com.br

Rita de Cássia Portela da Silva³

ritaportela@furg.br

Valéria Raquel Berttotti⁴

valeriabertotti@furg.br

Sara Orcelli dos Santos⁵

sara.santos2906@yahoo.com.br

RESUMO:

O Curso de Arquivologia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) foi criado em 2008 e reflete, em nível nacional, a busca pela revitalização e expansão das instituições federais de ensino superior e, em nível regional, a ampliação da área de atuação desta IES e o atendimento de uma demanda por profissionais da área. Nesta direção, apresenta particularidades advindas das políticas institucionais, dos professores e acadêmicos, o que evidencia traços de sua identidade, os quais devem ser estudados com o propósito de consolidar o Curso na FURG e junto às demais instituições de ensino universitário do Brasil e da América latina. Diante do exposto, apresentam-se os propósitos e resultados parciais do Programa de Acompanhamento Discente do Curso de Arquivologia da FURG.

PALAVRAS-CHAVE: ensino; Arquivologia; FURG.

¹ Professora do Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG); docente dos Cursos de Arquivologia e História, Coordenadora do Curso de Arquivologia. Participante do Programa de Acompanhamento Discente (PAD).

² Professora do ICHI/FURG, docente do Curso de Arquivologia. Participante do PAD.

³ Professora do ICHI/FURG, docente do Curso de Arquivologia. Coordenadora Adjunta do Curso de Arquivologia. Participante do PAD.

⁴ Professora do ICHI/FURG, docente do Curso de Arquivologia. Atual Coordenadora do PAD.

⁵ Acadêmica do Curso de Arquivologia da FURG, participante do projeto.

1. A FURG E A CRIAÇÃO DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) localiza-se no município de Rio Grande, aproximadamente 320 km de Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul. Em 2009 comemorou 40 anos de atuação, entretanto, sua criação remonta a 1953, ano em que a Fundação Cidade do Rio Grande foi instituída com o propósito de dinamizar a criação da primeira instituição de ensino superior da cidade, a partir da Escola de Engenharia do Rio Grande, em função do elevado número de profissionais na área e pelo parque industrial existente na época.

A criação da Fundação Universidade do Rio Grande (FURG) ocorreu em 1969, estabelecida pelo Decreto nº 774, de 20/08/1969 como entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, mantenedora da Universidade do Rio Grande (URG). Passou a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande, por meio da Portaria nº. 783/99 do Ministério da Educação e Cultura que aprovou o novo estatuto da instituição e, atualmente, denomina-se Universidade Federal do Rio Grande, preservando a sigla FURG.

Situada em uma região costeira, no extremo sul do Brasil, a Universidade apresenta particularidades interessantes. Entre elas, o fato de que ao longo de sua trajetória desenvolveu uma vocação institucional voltada para o Ecossistema Costeiro, expresso nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O Curso de Arquivologia da FURG está vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI), que atualmente possui 9 cursos em andamento (considerando-se os de graduação e pós-graduação), e a previsão de criação de outros 10 cursos até 2012, conforme quadro a seguir:

QUADRO 1 – CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO, POR ÁREAS E DATA DE IMPLANTAÇÃO

Áreas	Cursos	Implantação
Arqueologia	Arqueologia (Bacharelado)	2º/2008
	Patrimônio Cultural: Conservação de Artefatos (Especialização)	2012
	Arqueologia (Mestrado)	2012
Ciência da Informação	Arquivologia (Bacharelado)	2º/2008
	Biblioteconomia (Bacharelado)	1º/1975
	Comunicação Social (Bacharelado, c/ênfase em Jornalismo)	2012
Geografia	Geografia (Bacharelado)	1º/1989
	Geografia (Licenciatura)	1º/1979
	Geografia (Mestrado)	1º/2007
	Geografia (Doutorado)	2012
História	História (Bacharelado)	1º/1989
	História (Licenciatura)	1º/1979
	História (Licenciatura Binacional)	2º/2009

	História (Mestrado)	1º/ 2010
Psicologia	Psicologia (Bacharelado)	1º/2007
	Psicologia (Mestrado)	2012
Sociologia	Ciências Sociais (Licenciatura, c/ênfases em Antropologia, Sociologia e Ciência Política)	2012
	Relações Internacionais (Bacharelado)	2010
	Conhecimentos, Informação e Tecnologia (Mestrado)	2012

Fonte: http://www.ichi.furg.br/index.php?option=com_content&view=article&id=290&Itemid=57 . Acesso em 26 abr 2010.

O Curso de Arquivologia é noturno (aulas período das 18h50min às 23h10min) e provê habilitação voltada ao bacharelado. As informações do curso podem ser localizadas no site da Universidade⁶, do ICHI⁷ e na página desenvolvida pelos acadêmicos do Curso⁸.

O Curso foi criado em meados de 2008, a partir de uma proposta do Departamento de Biblioteconomia e História (DBH), atual ICHI⁹, no âmbito do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais Brasileiras (REUNI)¹⁰. Na FURG, a criação foi formalizada pela Deliberação 014/2008¹¹, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; que dispõe sobre a criação do Curso de Arquivologia – Bacharelado, e seu Projeto Político Pedagógico.

O referido Projeto foi elaborado por uma comissão formada pela professora Adriana Kivanski de Senna da área de História; e pelos professores Cláudio Omar

⁶ Disponível em <http://www.furg.br>, na seção Ensino, link Graduação.

⁷ Disponível em: http://www.ichi.furg.br/index.php?option=com_content&view=article&id=122&Itemid=113.

⁸ Desenvolvida ao longo do projeto intitulado “Desenvolvimento de Portais para a Web”, no segundo semestre de 2009. Disponível em <http://www.arquivologia.furg.br>.

⁹ O processo de reestruturação resultou de discussões realizadas entre as unidades que compõe a FURG e foi formalizado pela Portaria n° 1469 de 13 de agosto de 2008 e pela Resolução n° 35 do Conselho Universitário. A Portaria definiu a organização das 13 Unidades Acadêmicas da Instituição, a saber: Escola de Química e Alimentos; Instituto de Letras e Artes; Instituto de Oceanografia; Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis; Instituto de Educação; Instituto de Ciências Biológicas; Instituto de Ciências Humanas e da Informação; Instituto de Matemática, Estatística e Física; Escola de Engenharia; Faculdade de Medicina; Centro de Ciências Computacionais; Escola de Enfermagem; Faculdade de Direito. Neste ato, também se estabeleceu a reorganização das Pró-Reitorias em: Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD); Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEP); Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC); Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE); Pró-Reitoria de Infra-estrutura (PROINFRA); Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD); Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PROGEP).

¹⁰ O REUNI é uma das ações integrantes do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) instituído pelo Ministério da Educação em reconhecimento ao papel estratégico das universidades para o desenvolvimento econômico e social do país. O Programa compreende um conjunto de medidas que começaram a ser implementadas em 2008 e têm conclusão prevista para 2012.

¹¹ Disponível em <http://www.conselho.furg.br/converte.php?arquivo=delibera/coepe/01408.htm>.

Iahnke Nunes e Prof. Manoel Fröhlich Henrique, ambos da área de Biblioteconomia. Neste documento, pode-se observar que a idéia inicial estava direcionada à proposta de criação de um Curso de Museologia, porém, este havia sido criado recentemente na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), município vizinho de Rio Grande localizado a aproximadamente 56 km.

Desta forma, visando o fortalecimento da área de Ciência da Informação na Universidade e atendendo a uma demanda da região por profissionais habilitados a gerir informações arquivísticas, deu-se a criação do Curso. Neste processo, buscou-se o diálogo com a comunidade acadêmica (docentes e discentes) da Universidade, bem como instituições externas, destacando-se o Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul, a Associação dos Arquivistas do Estado do Rio Grande do Sul, e o Curso de Arquivologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

A primeira turma ingressou em 2008 (QUADRO 1), com a realização do processo seletivo de inverno (meio do ano). Esta modalidade de seleção não se consolidou, perdurando a modalidade tradicional, na qual as provas são realizadas no final do ano, entre os meses de novembro e dezembro, para ingresso no primeiro semestre do ano seguinte. Desta maneira, hoje o corpo discente do Curso é constituído de três turmas – ingressantes 2008, ingressantes 2009 e, ingressantes 2010.

O Curso tem duração mínima de 8 e máxima de 12 semestres. É constituído de 160 créditos, o que corresponde a 2400 horas, subdivididos em: disciplinas obrigatórias (106 créditos – 1590 horas), disciplinas optativas (no mínimo 30 créditos – 450 horas), estágios (16 créditos – 240 horas), trabalho de conclusão de curso (8 créditos – 120 horas).

Além disto, é condição necessária à colação de grau, a integralização de 240 horas de atividades complementares, que podem ser:

- atividades técnico científicas relacionadas à Arquivologia, como por exemplo, participação como assistente, organizador ou colaborador em eventos científicos e acadêmicos;
- visitas técnicas, cursos extra-curriculares, estágios voluntários e monitorias;
- atividades relacionadas a programas e projetos, incluindo projetos de iniciação científica e tecnológica, projetos de extensão, participação em grupos de estudo, publicação de produção intelectual e técnico-científica em anais de eventos (resumo

e texto completo), periódicos especializados, coletâneas, jornais e outras publicações.

As atividades complementares podem ser desenvolvidas desde o ingresso do acadêmico no curso, porém, limitada a carga horária máxima de 10% do somatório das horas das disciplinas obrigatórias, optativas, estágios e trabalho de conclusão de curso.

2. POLÍTICAS DE ENSINO E ESTRATÉGIAS DE INSERÇÃO DO CURSO JUNTO À COMUNIDADE RIO-GRANDINA: O PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DISCENTE (PAD)

A formação universitária de arquivistas brasileiros é hoje objeto de estudo de diferentes pesquisadores, dentre os quais se destaca José Maria Jardim, Professor do Departamento de Documentação da Universidade Federal Fluminense.

Jardim (1999), ao analisar a trajetória e a perspectiva do ensino da Arquivologia no Brasil, fala da necessidade de reflexões centradas no cenário em que o arquivista está inserido, um ambiente em constante mutação no qual se observa novos paradigmas no processo decisório, no registro e no acesso à informação determinados pela expansão das tecnologias da informação. Frente a esta realidade, os arquivistas assumem o papel de agentes e sujeitos das transformações e

vêm-se obrigados a debruçarem-se sobre a Arquivologia em três dimensões que se integram, ou seja: o conhecimento arquivístico, as organizações arquivísticas e o próprio arquivista. Na intersecção destas três dimensões, encontra-se o ensino arquivístico, tendo como principais atores o arquivista em formação inicial e o arquivista como docente e pesquisador. Ambos se inserem num cenário em cujo macrocosmo social localizam-se a Universidade, as organizações arquivísticas e as demandas que legitimam uma profissão à medida que esta assume tarefas socialmente importantes. (JARDIM, 1999, p. 32)

O Curso de Arquivologia da FURG se insere nesta problemática por meio do **Programa de Acompanhamento Discente do Curso de Arquivologia (PAD/FURG)**, um projeto de pesquisa que visa, em termos gerais, acompanhar os discentes do Curso de Arquivologia, analisando suas percepções, estimulando seu desenvolvimento no decorrer de sua vida acadêmica e favorecendo a consolidação do Curso na FURG. Em termos específicos o Programa se propõe a:

- conhecer o perfil dos acadêmicos do Curso de Arquivologia da FURG;
- promover a integração dos docentes das diferentes unidades acadêmicas e

áreas que ministram disciplinas do currículo do Curso de Arquivologia;

- recolher subsídios advindos das manifestações docentes e discentes, relevantes para discussões acerca do ensino no Curso como, por exemplo, questões relacionadas a práticas pedagógicas, componentes curriculares, entre outras;
- desenvolver ações que favoreçam a troca de experiências entre os estudantes e docentes de Arquivologia da FURG com outras Universidades.

Para tanto, o Programa direciona suas ações sob o enfoque discente e docente: núcleos distintamente estruturados para fins de execução, complementares e interdependentes em termos de propósito.

As ações com enfoque discente (Figura 1) partem da coleta de dados realizada em três momentos:

- início do curso ⇒ coleta realizada com o propósito de identificar o perfil dos acadêmicos das diferentes turmas ao ingressar no curso de arquivologia;
- semestral ⇒ coleta realizada no encerramento do semestre, com o propósito de levantar informações sobre o desempenho dos componentes curriculares na perspectiva discente, analisando-se pontos positivos e de melhoria;
- conclusão de curso ⇒ coleta a ser realizada a partir de 2012 junto aos formandos com o propósito de registrar as impressões discentes sobre o curso e suas expectativas profissionais.

Os dados levantados no perfil acadêmico e nas coletas semestrais podem indicar a necessidade de ações, demandas que poderão ser supridas por meio da realização de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Do ponto de vista da trajetória acadêmica, o levantamento contínuo poderá viabilizar a identificação de padrões relacionados ao tempo médio de integralização do curso, desistências, áreas de interesse entre outros aspectos a serem observados no acadêmico ingressante e, posteriormente, no formando.

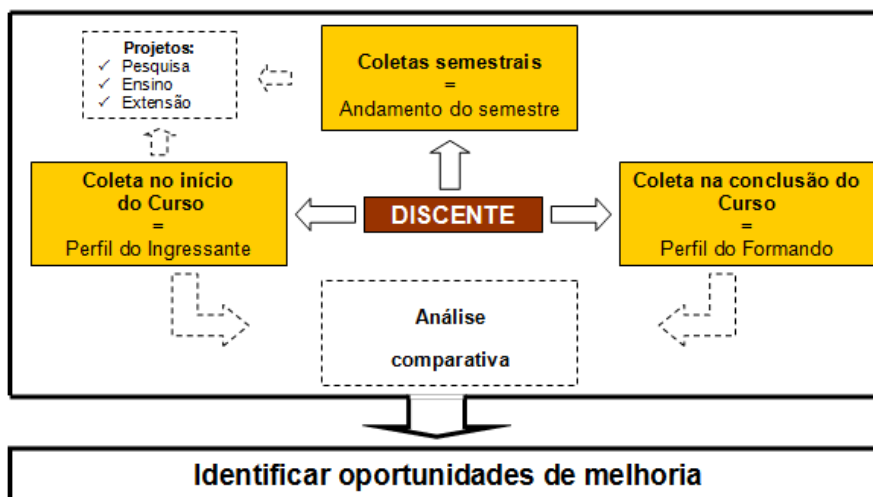


Figura 1: núcleo de ações discentes.

No que diz respeito às ações com enfoque docente (Figura 2), deve-se destacar que, em função do caráter iminentemente interdisciplinar da Arquivologia, o projeto político pedagógico prevê disciplinas ministradas por professores de outras áreas. Assim, além dos professores do Curso de Arquivologia, ministram disciplinas obrigatórias e complementares professores das áreas de Biblioteconomia, Administração, História, Direito, Psicologia, Letras e Matemática.

Considerando-se a recente criação do curso de Arquivologia na FURG e até mesmo a falta de conhecimento que se costuma ter sobre a área, o Programa prevê ações que disponibilizem informações relacionadas à disciplina sob responsabilidade dos professores de outros Cursos e Unidades Acadêmicas, relacionando-a com as teorias e métodos arquivísticos e com as habilidades necessárias ao exercício profissional.

A partir disto, o Programa poderá estabelecer diálogos entre os professores com o propósito de favorecer o alinhamento dos conteúdos ministrados nos componentes curriculares ao longo do semestre.

Ao final do semestre, da mesma forma que prevê o registro das percepções discentes, o Programa deve registrar as impressões do docente sobre o desempenho de seu componente curricular.

Ações realizadas no núcleo de ação docente do Programa também poderão originar projetos de ensino, pesquisa e extensão.

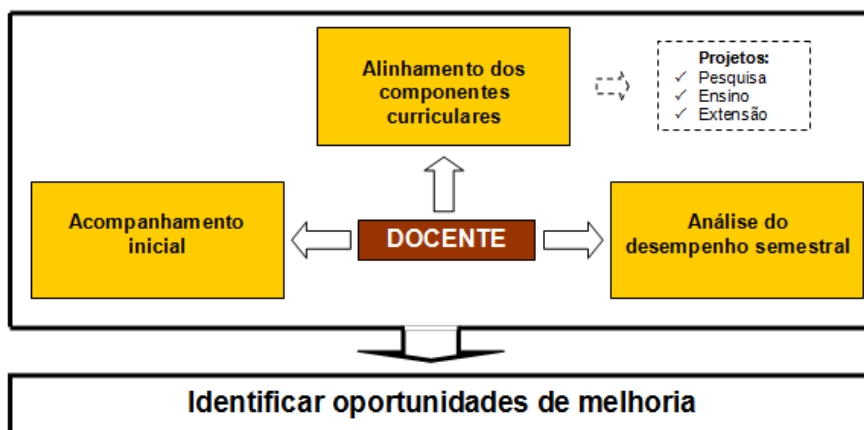


Figura 2: núcleo de ações docentes.

3. RESULTADOS PARCIAIS DO PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DISCENTE: IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL DO INGRESSANTE

O Programa teve início em maio de 2009 possui ações que devem ser desenvolvidas até 2012, ano de formatura da primeira turma de arquivistas da FURG. Entretanto, já apresenta resultados parciais centrados no núcleo de ações discentes, mais precisamente, o estudo do perfil do ingressante.

Para o levantamento das informações pertinentes a identificação do perfil discente dos ingressantes no Curso de Arquivologia, desenvolveu-se um questionário (Anexo A) com perguntas que possibilitam o mapeamento de aspectos socioeconômicos e culturais, formação, trajetória, expectativa acadêmica, atuação profissional e conhecimentos na área de tecnologia da informação.

Entre as turmas de ingressantes de 2008, 2009 e 2010 (doravante denominadas I-08, I-09 e I-10, respectivamente) o Curso de Arquivologia da FURG possui 120 alunos. O questionário é aplicado no primeiro semestre. Em caráter excepcional, na turma de I-08 o questionário foi aplicado no segundo semestre. Os dados coletados nas turmas I-08 e I-09, já foram tabulados e analisados; na turma I-10, ainda encontra-se em fase de análise.

Os resultados ora apresentados correspondem aos índices de retorno na aplicação dos questionários: 70% para a turma I-08, 87,5% para a turma I-09.

Em relação ao perfil social observou-se que em ambas as turmas prevalecem o sexo feminino, correspondendo a 75% na turma I-08 e 76% na turma I-09. A faixa etária predominante na turma I-08 é de estudantes entre 21 e 25 anos (43% da

turma), já na turma I-09 30% são estudantes maiores de 35 anos e 24% são estudantes na faixa de 21 a 25 anos. Com relação ao estado civil, na turma I-08 82% dos estudantes são solteiros, 11% possuem união estável e 7% são casados. Na turma I-09, 41% são solteiros, 38% são casados, 16% possuem união estável e 5% são divorciados. A causa dessa diferença pode ser atribuída ao fato de que a faixa etária predominante nessa turma é de maiores de 35 anos. Constatou-se que todos os alunos são brasileiros, sendo a maioria natural de Rio Grande (68% na turma I-08 e 65% na turma I-09). A maioria parte dos acadêmicos reside em Rio Grande (96% de I-08, 94% de I-09), com suas famílias (93% de I-08, 92% de I-09) em residência própria (86% de I-08, 75% de I-09). A maioria não possui filhos tanto na turma I-08 (85%) quanto I-09 (65%).

No que diz respeito à formação e conhecimentos prévios, constatou-se que 71% de I-08 concluiu o ensino médio entre os anos de 2001 e 2007, assim como 57% de I-09 entre os anos de 2001 e 2008, estudaram em escola pública (86% em I-08 e 57% em I-09); e prestaram processo seletivo para outro curso (89% em I-08 e 78% em I-09). Alguns estudantes possuem curso de nível técnico (14% em I-08 e 23% em I-09), ingressaram (39% em I-08 e 35% em I-09) e concluíram outra graduação (7% em I-08 e 5% em I-09). Observou-se que a Internet é um mecanismo recorrente na busca de informações sobre o Curso (43% de I-08 e 51% de I-09 tomou conhecimento do curso pela internet), embora alguns acadêmicos tenham dificuldades com informática (o que equivale a 11% em I-08 e 24% em I-09). Constatou-se também que a maioria dos familiares e amigos dos acadêmicos desconhece a área (64% em I-08 e 76% em I-09). As motivações que levaram os acadêmicos a optar pela Arquivologia são de ordem variada, destacando-se o mercado de trabalho e o turno em que o Curso é oferecido como principais incentivos (26% em ambas as turmas).

Em se tratando do perfil econômico, observou-se que em ambas as turmas a maioria dos estudantes possui renda própria e recebem de um a três salários mínimos (39% em I-08 e 41% em I-09) e que 57% de I-08 contribuem com a renda familiar assim como 68% de I-09. A maioria dos acadêmicos que possuem vínculo empregatício atua na iniciativa privada (60% de I-08 e 54% de I-09). Questionou-se o quanto este comprometimento com o trabalho interfere na vida acadêmica dos universitários: 30% dos estudantes da turma I-08 consideram que o trabalho

complementa sua formação, 20% acham que não interfere. Constatou-se também que a maioria dos estudantes considera que o trabalho prejudica o desenvolvimento dos estudos (50% dos estudantes da turma I-08 e 38% da turma I-09). Na turma I-09, 38% considera que não interfere e 19% considera que complementa os estudos.

Quanto aos hábitos culturais constatou-se que a maioria dos estudantes lê jornal algumas vezes na semana (43% em I-08 e 46% em I-09), poucos alunos lêem revistas regularmente (18% em I-08 e 32% em I-09), alguns lêem livros que não estão relacionados ao curso (61% em I-08 e 41% em I-09) e em ambas as turmas a maioria (89%) assiste televisão regularmente. Observou-se que a maioria dos acadêmicos raramente frequenta cinema (71% em I-08 e 59% em I-09) e teatro (71% em I-08 e 65% em I-09). Constatou-se também que alguns alunos vão freqüentemente a festas, bares e shows (36% em I-08 e 27% em I-09).

Com relação ao desenvolvimento acadêmico verificou-se que na turma I-08 39% pretendem cursar outra graduação enquanto na turma de I-09 41%. Quanto aos que cursam outra graduação juntamente com Arquivologia, na turma I-08 correspondem a 11% e na turma de I-09 apenas 5%. Na turma I-08, observa-se maior interesse pela Conservação e Restauração do Patrimônio Documental (45%), enquanto na turma I-09 a predileção é por Arquivos Empresariais (50%).

Quanto à realização de cursos de pós-graduação, observou-se que na turma I-08, 93% dos estudantes pretendem cursar pós-graduação e; na I-09, 89%. No que diz respeito às áreas de interesse em pós-graduação, na turma I-08 predomina o interesse pela Educação (44%), seguido pela área de Ciência da Informação (39%). Na turma I-09 verificou-se que as áreas de maior interesse são Administração (42%) e Ciência da Informação (42%). Observou-se também que na turma I-08 apenas 25% realizam atividade extracurricular e; na turma I-09, 19% participam desse tipo de atividade. Os dados pertinentes à participação em projetos demonstram que a maioria dos acadêmicos ingressantes não está inserida em ações de ensino, pesquisa e extensão. Na turma de I-08, 86% dos estudantes não participam de projetos, porém, entre estes, 75% manifestam interesse em participar. Na turma I-09, 78% não está envolvido com nenhum projeto embora, destes, 68% gostariam de participar. Nas duas turmas a falta de oportunidades e o comprometimento como o emprego são os principais motivos alegados para não haver maior participação.

Constatou-se que 75% dos alunos de I-08 pesquisam assuntos relacionados à Arquivologia. Na turma I-09, 95% dos alunos pesquisam assuntos pertinentes ao curso, o que demonstra um maior comprometimento com o Curso e com a carreira profissional. Na turma I-08, observou-se que o principal meio de pesquisa é a internet, escolhida como primeira opção por 86% dos alunos; em segundo lugar ficou a pesquisa em livros, com 71% de preferência. Na outra turma, as mesmas opções foram observadas, ficando as pesquisas na internet com 95% e livros com 50%.

No quesito expectativas em relação à atuação profissional, observou-se a preferência de ambas as turmas pela atuação no funcionalismo público, com 84% em I-08 e 61% em I-09. Na turma I-08, destaca-se o interesse por atuar em empreendimento próprio, conforme 53% das respostas.

O índice de evasão é monitorado pelo sistema acadêmico da FURG, segundo o qual consta 4 acadêmicos evadidos, mas aptos à realização de matrícula; e 1 desligado por transferência. Porém, estes números não traduzem a realidade, na qual se presencia alunos transferidos, mas que ainda se encontram matriculados; e ainda aqueles que não freqüentam o curso por razões desconhecidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa de Acompanhamento Discente desenvolvido para os acadêmicos do Curso de Arquivologia constitui-se de um conjunto de ações que possibilitarão a coleta e sistematização de informações relevantes para a gestão e consolidação do Curso de Arquivologia na FURG e junto a outras instituições de ensino superior.

Desse modo, o registro formal e objetivo dos apontamentos de alunos e professores irá viabilizar a melhoria contínua do curso norteando a realização de outros projetos em benefício do desenvolvimento do Curso, sintonizados com as características e expectativas da comunidade acadêmica.

Acredita-se que a operacionalização (desde o início do Curso de Arquivologia na FURG) das ações previstas no Programa, conciliará as diferentes dimensões e os atores envolvidos no processo de ensino arquivístico, qualificando, assim, a formação dos profissionais e, conseqüentemente, a área.

REFERÊNCIAS

- Arquivo Nacional (BRASIL). **Dicionário brasileiro de terminologia arquivística**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.
- BELLOTTO, Heloisa Liberalli. A profissão e o ensino da Arquivologia. **Boletim do Arquivo**. São Paulo, Arquivo do Estado de São Paulo, v 1, n 1, dez. 1992. p. 11-18.
- INDOLFO, Ana Celeste. O perfil dos estudantes de Arquivologia da Uni-Rio. In: JARDIM, José Maria; FONSECA, Maria Odila. **A formação do Arquivista no Brasil**. Rio de Janeiro: EdUFF, 1999. p. 159 – 166.
- INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Disponível em <http://www.ichi.furg.br/>. Acesso em 26 de abr de 2010.
- JARDIM, José Maria. A produção do conhecimento arquivístico: perspectivas internacionais e o caso brasileiro. In: JARDIM, José Maria; FONSECA, Maria Odila. **A formação do Arquivista no Brasil**. Rio de Janeiro: EdUFF, 1999. p. 87 – 111.
- JARDIM, José Maria; FONSECA, Maria Odila. O perfil do aluno do Curso de Arquivologia da UFF. In: JARDIM, José Maria; FONSECA, Maria Odila. **A formação do Arquivista no Brasil**. Rio de Janeiro: EdUFF, 1999. p. 123 – 158.
- MARIZ, A. C. A. Perfil do aluno de Arquivologia da Unirio no ano 2000. **Cenário Arquivístico**, Brasília, v. 2, n. 1, p. 15-19, 2003.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (BRASIL). REUNI – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais. Disponível em: < <http://reuni.mec.gov.br/> >. Acesso em 15 ago. 2009.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (BRASIL). REUNI – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais. Disponível em: < <http://reuni.mec.gov.br/> >. Acesso em 15 ago. 2009.
- MONTEIRO, Norma de Góes. Reflexões sobre o ensino arquivístico no Brasil. **Acervo**. Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, v. 3, n. 2, jul./dez. 1988. p. 79-89.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2002.
- SILVA, Armando Malheiro da; et all. **Arquivística: teoria e prática de uma ciência da informação**. Porto: Edições Afrontamento, 1999.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. **Plano de Desenvolvimento Institucional: 2007/2010**. Disponível em: <http://www.furg.br/>. Acesso em 26 de abr de 2010.
- _____. **Projeto político-pedagógico: aprovado pelo Conselho Universitário em 19 de dezembro de 2003**. Rio Grande, 2004. 25 p.

_____. **Projeto político-pedagógico - Curso de Arquivologia**: elaborado pela Comissão de Criação do Curso de Arquivologia (Portaria n° 129/2008). Rio Grande, 2008, 49 p.

_____. Resolução n 35 do Conselho Universitário que Dispõe sobre as alterações na estrutura organizacional da Reitoria. Disponível em: <http://www.conselho.furg.br/index.php?id=delibera/consun/index.html#> Acesso em 30 de jul de 2009.

_____. Portaria n 1469, de 13 de agosto de 2008. Disponível em: <http://www.conselho.furg.br/index.php?id=portarias/2008/agosto/index.html#> Acesso em 30 de jul de 2009.



**PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DISCENTE DO
CURSO DE ARQUIVOLOGIA (FURG/ICHI)
- Perfil Discente -**

Estas questões fazem parte do Programa de Acompanhamento Discente do Curso de Arquivologia da FURG. O questionário é anônimo, portanto você não precisa se identificar. Sendo assim, solicitamos a sua colaboração para responder os diversos itens com sinceridade para que possam ser realizadas as devidas análises.

- Sexo: () Feminino () Masculino
- Idade:
 - () 15-20
 - () 21-25
 - () 26-30
 - () 31-35
 - () mais de 35 anos
- Qual a sua nacionalidade? () Brasileira () Estrangeira.
 - Se estrangeiro, qual o país de origem? _____
- Qual a sua cidade e estado natal? _____
- Estado Civil:
 - () solteiro(a)
 - () casado(a)
 - () viúvo(a)
 - () divorciado(a)
 - () desquitado(a)
 - () união estável
- Você tem filhos:
 - () Sim. Quantos? _____
 - () Não
- Você reside em Rio Grande?
 - () Sim
 - () Não, mora na cidade de _____
- Você mora:
 - () com a família (pai, mãe, irmãos; e/ou esposa(o), filhos etc)
 - () amigo(a), colega etc
 - () sozinho(a)
- Você reside em:
 - () pensionato
 - () república
 - () na Casa do Estudante Universitário
 - () casa própria
 - () casa alugada
 - () outro. Qual? _____
- Sua família reside em Rio Grande?
 - () Sim
 - () Não, mora na cidade de _____
- 10.1. Se sua família não reside em Rio Grande, com que frequência você a visita?
 - () aos fins de semana
 - () de quinze em quinze dias
 - () uma vez por mês
 - () de dois em dois meses
 - () raramente

ANEXO A

Questionário para estudo do perfil discente – ingressante



- Em que ano você concluiu o ensino médio? _____
 - Como você realizou seus estudos de Ensino Médio?
 - () todo em escola pública
 - () todo em escola particular
 - () maior parte em escola pública
 - () maior parte em escola particular
 - () escola técnica
 - () ensino normal (por exemplo, magistério)
 - () outro. Qual? _____
 - Se você estudou em Escola Técnica, qual(is) Curso(s) Técnico(s) você concluiu? _____
- Antes do Curso de Arquivologia você prestou Processo Seletivo para outro curso?
 - () Sim. Qual(is)? _____
 - () Não
 - Você já ingressou em algum Curso Superior (exceto arquivologia)?
 - () Sim. Qual(is)? _____
 - () Não
 - 15.1. Concluiu algum deles? Qual(is)? _____
- Como tomou conhecimento do Curso de Arquivologia?
 - () Semana Aberta da FURG
 - () através de amigos
 - () no trabalho
 - () jornais
 - () internet
 - () outro(s). Qual(is)? _____
 17. Em que ano você ingressou no Curso de Arquivologia? _____
 18. Seus amigos e familiares conhecem o Curso de Arquivologia e as atribuições de um arquivista?
 - () Sim () Não
 19. Enumere por ordem de importância os motivos que o levaram a optar pelo Curso de Arquivologia. **Atribua de 1 para o item mais relevante até 5 para o de menor importância.**
 - () baixa concorrência
 - () vocação
 - () localização em Rio Grande
 - () obter diploma de Curso Superior
 - () outro. Qual? _____
 20. Após concluir o Curso de Arquivologia, você pretende realizar outro curso de graduação?
 - () Sim. Qual? _____
 - () Não
 21. Você cursa outra graduação juntamente com a Arquivologia?
 - () Sim () Não
 - 21.1. Se cursar outra graduação:
 - 21.1.1. Qual Curso? _____
 - 21.1.2. Qual instituição de Ensino Superior? _____



22. Enumere por grau de importância o que mais lhe interessa na Arquivologia. Atribua de 1 para o item mais relevante até 5 para o de menor importância.

- tecnologia da informação aplicada aos arquivos
- conservação e restauração do patrimônio documental
- arquivos históricos
- arquivos empresariais
- outro. Qual? _____

23. Você pretende fazer Curso de Pós-Graduação? () Sim () Não

23.1. Se você pretende realizar Curso de Pós-Graduação, por qual área você se interessa? Atribua de 1 para o item mais relevante até 5 para o de menor interesse.

- administração
- história
- educação
- ciência da informação
- outra. Qual? _____

24. Você realiza alguma atividade extracurricular? () Sim () Não

24.1. Caso realize:

24.1.1. Qual o tipo de atividade?

- bolsa voluntária
- bolsa trabalho
- estágio voluntário
- estágio remunerado
- monitoria voluntária
- monitoria remunerada
- outro. Qual? _____

24.1.2. Qual o local?

24.1.3. Qual é a carga horária semanal?

- 04h
- 08h
- 12h
- 16h
- 20h
- 30h

24.1.4. Qual é a implicação dessa atividade na sua vida acadêmica?

- complementa sua formação
- prejudica o desenvolvimento dos estudos
- não interfere

24.1.5. Qual o principal motivo que o levou a participar dessa atividade?

- prática dos conteúdos vistos em aula
- complementação da renda familiar
- maior autonomia financeira
- outro. Qual? _____

24.1.6. Como você ficou sabendo dessa atividade?

- colegas de curso
- professores
- jornais
- internet
- quadros de avisos da universidade
- outro. Qual? _____

25. Se você não participa de nenhuma atividade extracurricular, qual a principal razão para não participar?

- falta de oportunidade
- ainda não se considerava preparado para estagiar
- não quer prejudicar a vida acadêmica
- outro motivo. Qual? _____



26. Com relação aos projetos de pesquisa e/ou extensão, responda:

26.1. Você participa e/ou participou (no Curso de Arquivologia ou em outros cursos)?

- Sim. Quais? _____

Não

26.2. Se não participa:

26.2.1. Por qual motivo não participa? _____

26.2.2. Tem interesse em participar? () Sim () Não

27. Você possui renda própria? () Sim () Não

27.1. Se possui:

27.1.1. Qual é a média?

- menos de 1 salário mínimo
- 1 – 3 salários mínimos
- 4 – 6 salários mínimos
- 7 – 10 salários mínimos
- mais de 10 salários mínimos

27.1.2. Qual é a origem?

- funcionário público
- funcionário iniciativa privada
- empreendimento próprio ou da família
- atividade autônoma
- pensão
- outra. Qual? _____

27.1.3. Qual é sua atividade/função/cargo? _____

27.1.4. Quantas horas semanais você trabalha?

- 12h
- 20h
- 30h
- 40h
- 44h
- outra. Qual? _____

27.1.5. Qual é a implicação dessa atividade na sua vida acadêmica?

- complementa sua formação
- dificulta o desenvolvimento dos estudos
- não interfere

27.1.6. No seu local de trabalho as pessoas conhecem o Curso de Arquivologia e as atribuições de um arquivista? () Sim () Não

28. Qual a renda de sua família (sua e dos demais integrantes de sua família)?

- 1 – 3 salários mínimos
- 4 – 6 salários mínimos
- 7 – 10 salários mínimos
- mais de 10 salários mínimos

29. Você contribui com a renda familiar? () Sim () Não

30. Com relação aos seus hábitos de leitura e entretenimento:

30.1. Com que frequência você lê jornal?

- raramente
- uma vez por semana
- algumas vezes na semana
- diariamente

